



N.º: Gp679-XII  
Proc.º: 39.01.02.05  
Data: 07.10.2022

## **Requerimento**

### **Caracterização da prestação de cuidados em serviço de urgência a adultos e em urgência pediátrica**

O Serviço Regional de Saúde deve ser uma referência na prestação de cuidados de saúde de qualidade aos açorianos;

A nova solução governativa da Região Autónoma dos Açores tem, desde há quase 2 anos para cá, desenvolvido um enorme esforço para promover e aumentar a atempada acessibilidade dos cidadãos ao Serviço Regional de Saúde;

Este esforço de recuperação de listas de espera foi obtendo resultados proveitosos, relevantes e significativos, em particular no Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada (HDES), mesmo nos períodos em que ocorreu maior incidência da pandemia da COVID-19 na nossa Região, decorrente da variante Ómicron;

A prestação de cuidados de saúde por outros operadores não pode ser vista numa lógica concorrencial, mas sim complementar ao Serviço Regional de Saúde;

A existência de outros prestadores de cuidados de saúde não poderá ser privilegiada em detrimento do investimento e robustecimento do Serviço Regional de Saúde, tornando-o moderno e capaz de dar uma resposta de qualidade, a tempo e horas, a todos os açorianos;

Por conseguinte, e atentando que:

1. Considerando a importância de salvaguardar a saúde e a prestação de assistência aos açorianos, em particular em sede do serviço de urgência;
2. Considerando o facto de ser necessária uma correta caracterização da disponibilidade da oferta de cuidados de saúde na Região a adultos, mas também com particular importância, a prestação de cuidados de saúde pediátricos;
3. O HDES é a maior unidade de prestação de cuidados de saúde na Região e que São Miguel é a ilha mais populosa;
4. É da maior relevância o estrito cumprimento do enquadramento legal para a acumulação de funções e do regime de incompatibilidades que vigora na administração pública;

**Ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do CDS-PP requer que o Governo Regional dos Açores nos preste as seguintes informações:**

- 1 - Qual a casuística da urgência de adultos e de pediatria no HDES?
- 2 - Quantos doentes são vistos em média por dia, adultos e de pediatria no HDES?
- 3 - Quantos doentes graves são vistos em média por dia, adultos e de pediatria no HDES?
- 4 - Quais são os exemplos de equipas de urgência pediátrica de outros hospitais comparáveis ao HDES?
- 5 - Como funciona a urgência pediátrica do Hospital Internacional dos Açores (HIA)?
- 6 - Quantos médicos estão escalados por dia, no HIA?
- 7 - Qual o modelo de funcionamento da urgência pediátrica, no HIA?
- 8 - Como são geridos os doentes graves? Há algum protocolo entre o HIA e outra instituição que permita esse hospital prestar cuidados a esse tipo de doentes?
- 9 - Quem são os médicos pediatras que prestam serviço no HIA?
- 10 - Constatando-se que os profissionais referidos na resposta anterior possam ser na generalidade ou maioritariamente funcionários do HDES, prestam estes, também, serviço de urgência no HDES?
- 11 - Quem coordena a urgência pediátrica no HDES e no HIA, nomeadamente com a responsabilidade de efetuar as escalas de serviço?

Os Deputados,



Rui Martins



Catarina Cabeceiras



Pedro Pinto